

## Clipping n° 1066

, 10 Setembro 2012 - 12:22:02

**Faturamento da indústria de embalagens deve chegar a US\$ 820 bilhões em 2016** Pesquisa The Futures Report: Packaging, conduzida pela empresa inglesa The Future Laboratory em parceria com a brasileira Voltage, mostra que o futuro da indústria de embalagens está na capacidade de se adaptar às novas demandas do consumidor. De acordo com o World Packaging Organisation, há sinais de expansão para o segmento, que deve atingir um faturamento global de US\$ 820 bilhões em 2016 expectativa de crescimento significativo, tendo em vista que em 2010 o faturamento do setor foi de US\$ 670 bilhões. Nos países emergentes que compõem o BRIC Brasil, Rússia, Índia e China, a pesquisa mostra particularidades interessantes dos milhões de consumidores dessas economias; pessoas que passam a consumir, pela primeira vez, inúmeras embalagens de alimentos, bebidas e de eletroeletrônicos (linha branca). Entre as tendências detectadas pelo estudo destaca-se a produção de embalagens mais baratas, divertidas, funcionais, informativas e recicláveis. Saudável, simples e conveniente já há embalagens inteligentes que mostram a temperatura do produto, dimensionando o nível de frescor do alimento. As embalagens para produtos de luxo também têm como fio condutor a questão da sustentabilidade marcas premium estão criando embalagens colecionáveis para evitar o descarte desnecessário. Uma outra tendência são as embalagens fabricadas com materiais resistentes à pressão e ao calor, permitindo que os alimentos sejam cozidos dentro de caixas multifolhadas. Trata-se de embalagens que podem substituir o vidro ou a lata. O emprego de tecnologia na produção de embalagens norteia uma verdadeira revolução na indústria, sobretudo na alimentícia, finaliza Paulo Al-Assal. CeluloseOnline adaptado por RV&A

**Mercados emergentes vão superar EUA em gastos com propaganda até 2014** Estudo da PwC, intitulado Reaching the connected consumer: Best practices in advertising effectiveness, aponta que o total de gastos com propaganda nos mercados emergentes, Brasil, China, Índia e Rússia, superará a quota gasta nos Estados Unidos até 2014. O Brasil, que é hoje o sexto maior mercado de propaganda no mundo, vivenciou, na última década, o crescimento da classe média 52% da população no país entrou na classe média, um salto de 36% em relação à última década. É um crescimento de 8% ao ano. Isso significa que a cada ano milhões de potenciais novos consumidores entraram para a classe média, criando praticamente um novo mercado consumidor nessa classe para as empresas, destaca Ricardo Neves, sócio da PwC Brasil. Em 2011, os Estados Unidos gastaram mais US\$ 135 bilhões com propaganda, seguido da região da Ásia/Pacífico, com mais de US\$ 130 bilhões. Na América Latina, no ano passado, foram gastos cerca de US\$40 bilhões. Abigraf

**Estado recebe prêmio por defesa à liberdade de imprensa** Criado por jovens empreendedores com idades de 20 a 35 anos, o Instituto de Formação de Líderes (IFL), homenageou nessa segunda-feira, 3, o Estado com o Prêmio Liberdade, pelo trabalho em defesa da liberdade de imprensa. O diretor-presidente do Grupo Estado, Francisco Mesquita Neto, recebeu o troféu. Durante a cerimônia, o executivo lembrou o tempo em que o jornal foi fundado e ressaltou os princípios que o impresso procura seguir: a democracia e a livre iniciativa. "O Brasil vive em plena democracia e é interessante lembrar, especialmente para as novas gerações, que nem sempre foi assim. No passado, reportagens que defendiam esses princípios foram censuradas.

Esses tempos felizmente ficaram para trás", disse. O diretor-presidente do Grupo Estado afirmou que a constituição do País dá o direito de todas as pessoas terem acesso à informação. Para isso, ele valorizou o trabalho dos meios de comunicação. "A Constituição Brasileira garante à população o direito de ser informada e, conseqüentemente, a liberdade de imprensa. Apesar de alguns casos lamentáveis de tentativas de cercear esse direito e de projetos retrógrados que às vezes aparecem, podemos afirmar que o País vive na plena liberdade de imprensa", comemorou Mesquita Neto. **Comunique-se**

**Receita libera consulta ao IR na terça-feira** A Receita Federal vai liberar a restituição do IR neste mês para 1,95 milhão de contribuintes, que receberão R\$ 1,8 bilhão. O órgão abrirá a consulta ao quarto lote do IR de 2012 na terça-feira, a partir das 9h. A grana será depositada na conta informada pelo contribuinte na declaração no dia 17. Quem tem cadastro no e-CAC (central de atendimento da Receita) já pode conferir se receberá neste lote. **Agora SP**

**Nota Paulista vai liberar créditos em outubro** O programa Nota Fiscal Paulista, do governo do Estado, deve liberar mais um lote de créditos no próximo mês. O valor liberado é referente às compras feitas entre janeiro e junho deste ano. A Secretaria de Estado da Fazenda informou que ainda não há uma data exata para a liberação da grana. No entanto, isso costuma acontecer até o dia 15 de outubro. O órgão selecionou as principais dúvidas dos leitores e traz hoje um guia para orientar o consumidor na hora de fazer o resgate. **Agora SP**

**Metalúrgicos do ABC entram em greve por aumento** Protesto foi marcado para segunda-feira e deve atingir todos os setores, menos as fábricas de veículos. Em assembleia realizada ontem, os metalúrgicos do ABC (Grande SP) decidiram parar a produção das fábricas da região na segunda. Apenas as montadoras não deverão ser atingidas pela paralisação, já que elas firmaram acordo salarial com a categoria em 2011, com validade de dois anos. **Agora SP**

**Sindicato deve anunciar decisão sobre fim da greve hoje** O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) deve anunciar nesta segunda-feira se encerra ou se dá continuidade à greve nas instituições federais do País. A reunião que definiria a decisão teve início na manhã deste domingo, na sede do Comando Nacional de Greve em Brasília, e até a meia-noite ainda não havia acabado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo. Segundo o Ministério da Educação (MEC), 17 universidades federais e cinco campi da Universidade Federal do Tocantins (UFT) têm previsão de retorno às aulas nas próximas semanas, a maioria no dia 17. A Universidade Federal do ABC (UFABC) volta nesta segunda, e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), na próxima quarta-feira. Na última semana, três grandes universidades optaram pelo fim da greve: as federais de Minas Gerais, de Pernambuco e da Bahia. A Universidade de Brasília e as universidades federais de São Carlos, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Ceará também encerraram a greve. **Portal Terra**

**Jorge Caetano Fermino**

bÿ